

PLANO DE ENSINO – PPGICS

() Verão (x) 2018.1 () Inverno () 2018.2

IDENTIFICAÇÃO			
Disciplina: Portfolio I			
Código: <i>não preencher</i>	Créditos: 1	Carga Horária: 30	Período Início: 21/03 Término: 18/07 Dia da Semana: 4ª feira Horário: 13h30 /16h30
Coordenador da Disciplina: Inesita Soares de Araujo Professora: Inesita Soares de Araujo			
Linha 1: () 1.1 () 1.2 () 1.3 () 1.4 () 1.5 () 1.6 () 1.7 () 1.8			
Linha 2: (X) 2.1 () 2.2 () 2.3 () 2.4			

RELAÇÃO DOS PROFESSORES COM A TEMÁTICA DA DISCIPLINA (opcional)
Sou professora da disciplina há 12 anos

EMENTA
A disciplina prevê sessões dedicadas a apresentação e processo de construção de um portfólio de cada dissertação e tese. O portfólio consiste na coleta, registro e sistematização de todo o material e referências que integram as pesquisas, como diários de campo, achados bibliográficos e fichamentos, recortes de material midiático, orientações diversas, entre outros. A disciplina prevê também a preparação e apresentação de um texto em linguagem livre (exceto acadêmica /científica), no qual transmitem sua percepção desse percurso.

OBJETIVOS
Acompanhar de forma sistemática, apoiar e fomentar o compartilhamento do percurso acadêmico e investigativo de cada aluno, do ponto de vista de sua vivência pessoal e coletiva. Promover e/ou acentuar o sentido de pertencimento ao PPGICS e suas linhas de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
O Portfolio não é uma atividade que demande bibliografia prévia, podendo a bibliografiaser sugerida durante cada sessão, a partir de todos os participantes. Portanto, configura-se como um produto do Portfolio e não sua condição de produção.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (opcional)
Não se aplica

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Alunos serão avaliados pelo cuidado e empenho na preparação e apresentação do Portfolio.

CRONOGRAMA

21 março	Aula introdutória.
28 de março a 18 de julho	Aulas

Rio de Janeiro, 2018.

Linha 1: “Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde”

Dedica-se à análise das políticas, modelos, processos e práticas de produção, organização, avaliação e uso da informação e do conhecimento no campo da saúde coletiva. A partir de múltiplas perspectivas teórico- metodológicas, prioriza-se o estudo de:

- 1.1. regimes de produção, regulação e novas dinâmicas de pesquisa científica em saúde;
- 1.2. inquéritos e pesquisas nacionais de saúde;
- 1.3. repositórios, ambientes virtuais, redes sociais e sistemas de informação;
- 1.4. práticas culturais, técnicas e tecnologias;
- 1.5. linguagens, padrões e indicadores;
- 1.6. prospecção e estudos métricos em ciência e tecnologia;
- 1.7. adequação de métodos que utilizem informações dos sistemas nacionais de informação para avaliarsituações de saúde;
- 1.8. sistematização e análise das informações para a formulação de políticas públicas e monitoramento dasituação de saúde brasileira e seus determinantes socioambientais.

Linha 2: “Informação, Comunicação e Mediações”

Tomando o direito à comunicação como inerente ao direito à saúde, estuda as relações entre instituições, profissionais de saúde e de comunicação e a população, em suas diversas formas de organização, em seus processos de produção, circulação e apropriação dos sentidos sociais. Dedicase à discussão conceitual e ao desenvolvimento de metodologias que levem à melhor compreensão da natureza e das características das mediações culturais, sociais, políticas, institucionais e tecnológicas envolvidas em tais processos. Seus projetos priorizam:

- 2.1. a análise de produtos, práticas, processos e sistemas de comunicação, bem como de políticas públicas nesses domínios;
- 2.2. o estudo das relações entre mídia e saúde, em suas múltiplas formas discursivas;
- 2.3. a análise sobre a produção de sentidos nos novos espaços e ambientes de comunicação, com ênfase nos que se desenvolvem a partir de tecnologias virtuais;
- 2.4. estudos que evidenciem e ampliem a compreensão do lugar da comunicação nos processos sociais e nas relações de poder na sociedade, bem como a relação entre comunicação e produção das desigualdades sociais em saúde.